



Estudo de Cena na Ocupação Mariele Vive do MTST

2023

No mês de fevereiro a Estudo de Cena inicia junto ao coletivo de cultura do MTST e Trupe de Teatro Sem Teto, o projeto para a construção de espetáculo teatral em comemoração aos 25 anos do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto, que acontecerá em junho deste ano.

No mês de março, a Estudo de Cena participou do Seminário Teatro e História, na Biblioteca Mário de Andrade, organizado pelo Coletivo de Galochas. O tema de nossa apresentação foi “Encenar a História: um exercício sobre o presente”, que contou com apresentação de cenas e a exposição sobre nosso trabalho com improvisos cênicos.

No mês de março e abril vamos realizar o circuito de oficinas de teatro em Ocupações do MTST das cinco regiões da cidade de São Paulo.



Notas para a vida no LIMIAR - 2022

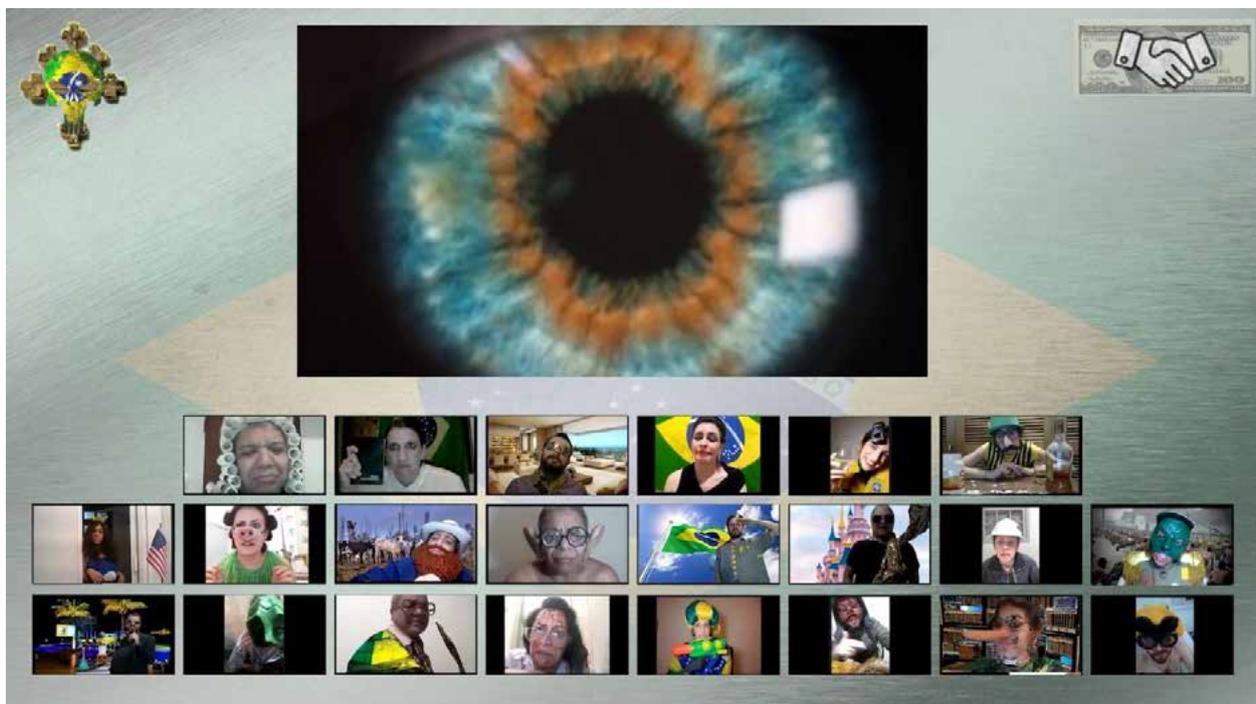
2022

O ano de 2022 foi dedicado para a realização do projeto Encruzilhada: possibilidades do futuro, nesse projeto temos sequência a pesquisa sobre “memória e imaginação do futuro”

No mês de março, realiza Encontro Encruzilhada, em parceria com Autonomia Literária e FLI-PEI, com 03 encontro online: Estamos no Limiar da Extinção? com Maria Thaís e Gisele Beiguelman; Existem alternativas? com Victor Marques e Mari Bastos e Como estamos resistindo? com Jerome Baschet (México) e Douglas Estevam

Em agosto e setembro realizamos a Ocupação LIMIAR na Oficina Cultural Oswald de Andrade com as seguintes ações

- Temporada da peça Notas para a vida no LIMIAR; de 5a a sábado
- Mostra de Cinema com filmes que foram referência na pesquisa exibidos no Cineclube Oswald;
- Shows em parceria com o Rizoma (ônibus-livraria) com a participação de: Balanço e Fúria/ Cabaré feminista/ As Cantadeiras do MST/ Evandro Camperon



Experimento web-cênico Panorama Brasil - 2021

2021

No mês de março realizamos a temporada online do Experimento web cênico Panorama Brasil.

Em abril realizamos oficina virtual de teatro no Acampamento Pedagógico da Juventude do MST; e participamos do Cordão da Mentira, que ocorreu de forma remota.

Ainda neste mês, realizamos o ciclo Conversas de Abril, encontros para debater a ascensão da extrema direita e as possibilidades de arrancar alegria ao futuro, com a participação de Thiago Vasconcelos (Cia Antropofágica), Mauro Iasi (Boitempo), Charles Trocate (MAM), Edson Teles (UniFeSP e CAAF), Maria Raimunda (MST. PA), Sílvia Viana (USP) e Márcio Seligmanm (Unicamp)

No mês de junho o grupo participou da Cantoria na Varanda, junto com o coletivo Banzeiros MST.

No segundo semestre a Estudo de Cena se aprofunda na pesquisa das possibilidades de futuro realizando o vídeo: Há vida depois o capitalismo? (primeira atividade de encontro presencial entre o grupo após o início da pandemia de covid-19), criado a partir do seminário interno de estudos do livro Quatro futuros, de Peter Frase.

No mês de novembro, em parceria com a Autonomia Literária e FLIPEI, realiza o Encontro Internacional ENCRUZILHADA com exibição do vídeo “Há vida depois do capitalismo?” e a presença de Peter Frase, Aline Klein e Everton Lourenço.

No final do ano inicia o projeto Encruzilhada - possibilidades do futuro, contemplado pela 13ª Edição do Prêmio Zé Renato para a cidade de São Paulo.



Vídeo Memória 1: Eldorado dos Carajás - 2020

2020

A Estudo de Cena iniciou o ano criando e ensaiando cena de abertura para o Encontro Estadual do MTST que aconteceria no Ginásio do Ibirapuera. Esta atividade seria realizada em março e foi suspensa por conta da Pandemia de Covid-19.

Em abril a Estudo de Cena realiza a Mostra Estudo de Cena 10 anos - em solidariedade à VIDA. De 07 a 19 de abril foram exibidos todos os trabalhos audiovisuais da companhia e disponibilizadas para download os livros e discos do grupo. No final da mostra lança o álbum musical Riscando o Chão nas plataformas streaming.

Ainda em abril a Estudo de Cena integra o Movimento #MANIFESTAARTEEMREDE junto a outros coletivos artísticos de São Paulo.

Realiza os experimentos Memórias de cena, com fragmentos de imagens e narrativas dos artistas da companhia. No final de abril exhibe o Vídeo Memória 1: Eldorado dos Carajás

Em maio lança o Vídeo Memória 2: Canudos.

No mesmo mês, a convite do MAM, participou do Cine Crítico Mineral com o filme Narrativas de Ferro, com debate após a exibição.

Começa processo interno de pesquisa Experiência vídeo-cartas, correspondência de personagens do futuro com as atrizes da companhia.

Em agosto lança o Vídeo Memória 3: Quilombo Campo Grande. No mês de setembro participou do debate Teatro e Luta Social dentro do Programa de pós-graduação da UnB.

Em outubro e novembro realiza a criação, produção e gravação de Panorama Brasil, adaptação da peça Panorama do fascismo de Oswald de Andrade; como parte da pesquisa que junto “memória e imaginação do futuro” com as narrativas digitais.



Utopia da Memória - 2019

2019

No mês de fevereiro foram realizadas as primeiras apresentações da Experiência Teatral Utopia da Memória, no Engenho Teatral. Em abril e maio Utopia da Memória realizou temporada na Oficina Cultural Oswald de Andrade, na cidade de São Paulo. Em seguida a peça foi apresentada no Pré-assentamento Agroecológico Egídio Brunetto na cidade de Lagoinha/SP e na Escola Nacional Florestan Fernandes, em Guararema.

Em abril o grupo organizou a oficina “Atualidade do Teatro do Oprimido” com Julian Boal, de abril a julho realizou a oficina “Procedimentos de trabalho da Estudo de Cena”.

Nos meses de junho e julho foi realizado o cortejo cênico Rastro Vermelho em quatro regiões da cidade de São Paulo. O cortejo teve a participação de artistas parceiros e prestou homenagem a Iná Camargo Costa, Luiz Carlos Moreira, Iraci Tomiatto, Engenho Teatral, César Vieira, TUOV - Teatro União e Olho Vivo, Cecília Boal, Teatro de Arena e ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Em julho teve início as atividades da Escola Popular de Teatro e Vídeo, no Acampamento Irmã Alberta, no bairro de Perus. A escola é organizada pela parceria do MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra com um coletivo de grupos de teatro do qual a Estudo de Cena faz parte.



Rastro Vermelho – Avenida Paulista - 2019

Nos dias 27 e 28 de julho Utopia da Memória foi apresentada na X Mostra “Engenho Mostra o que Gosta”, no Engenho Teatral. Nas apresentações tivemos a presença da III Turma do curso Introdução ao problema mineral no Brasil, organizado pelo MAM - Movimento pela soberania popular na mineração, e da primeira turma da Escola Popular de Teatro e Vídeo.

No segundo semestre do ano a Estudo de Cena lançou Riscando o Chão, livro de fotografias e álbum com músicas do repertório do grupo. O material pode ser acessado no site do grupo, que também foi lançado em 2019: www.estudodecena.com



Estação Utopia da Memória – MASP - 2018

2018

No dia primeiro de março a Estudo de Cena lançou nas redes sociais o vídeo *Narrativas de Ferro*, fruto do trabalho realizado em parceria com o Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM) na região de Conceição do Mato Dentro-MG. Por conta dos atuais crimes ambientais e sociais realizados por mineradoras no Brasil, o vídeo foi atualizado e relançado no dia 21 de março. O vídeo está com sessões agendadas para os dias 14 de abril, em Conceição do Mato Dentro-MG; dia 15 de abril no Engenho Teatral-SP; 17 de abril na UNB-DF e 19 de abril na Escola de Teatro e Vídeo de Brasília. Em 11 de março foi realizado o primeiro ensaio aberto da peça *Estação Utopia da Memória*, na ação Paulista Cultural no vão do Museu de Artes de São Paulo - MASP.

Nos meses de junho, julho e agosto a Estudo de Cena realizou a circulação das peças *A farsa da justiça* e *Guerras desconhecidas* por 09 cidades do Estado de São Paulo, pelo projeto Teatro e Memória contemplado no edital Proac de circulação de artes cênicas para a rua / 2017. Em 04 de agosto o grupo lançou o livro “Teatro e memória - em resistência”.

Nos meses de junho, julho e agosto a Estudo de Cena coordenou oficina de teatro e vídeo para a II turma do curso Introdução ao problema mineral no Brasil, organizado pelo MAM, na Escola Nacional Florestan Fernandes.

No segundo semestre a Estudo de Cena foi contemplada pelo 32 edital de fomento ao teatro para a cidade de São Paulo, com o projeto Utopia da Memória. Em outubro foi realizado o Seminário Memórias e Utopias composto de 08 palestras com convidados de 05 cidades e 03 estados do Brasil. No mesmo mês a Estudo de Cena organizou a mostra de teatro Fragmentos de Utopia, com a participação de 08 grupos de teatro da cidade de São Paulo.



A Farsa da Justiça na UNB em Planaltina - DF (23/10/2017)

2017

Em 2017 a Estudo de Cena, contemplada pelo ProAC Ações de Fomento ao Audiovisual de 2016, realizou a Webserie A Farsa: ensaio sobre a verdade, que trata do Massacre de Eldorado dos Carajás e a trajetória da peça A Farsa da Justiça. Retratando a relação entre teatro e memória, conforme os 21 episódios foram estreando no Youtube, a peça foi apresentada em 10 diferentes cidades do Estado de São Paulo, sempre com exibição de episódios da websérie e debate. Em julho o grupo realizou 2 exibições da série completa no Engenho Teatral, contado com a presença de colaboradores da série como Iná Camargo Costa e Douglas Estevam. [Assista aqui.](#)

No primeiro semestre, a Estudo de Cena coordenou oficina de teatro na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF) em Guararema. Participaram da oficina jovens de 07 estados do país que integram o Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM), resultando no experimento cênico: Suor de Ferro.

De 23 a 27 de outubro a Estudo de Cena participou da II Mostra Terra em Cena, organizado pela Universidade de Brasília, Casa das Américas e SESC-DF. Na mostra foi apresentada a peça A farsa da justiça e a websérie A Farsa: ensaio sobre a verdade.



A farsa da justiça em São José dos campos apresentação para as famílias do Pinheirinho.

2016

Nos meses de abril e maio de 2016 a Estudo de Cena realizou de forma autônoma a circulação da peça de rua A farsa da justiça por três cidades do estado de São Paulo: Guararema, São José dos Campos e São Paulo. Foram 10 apresentações gratuitas em bairros periféricos, universidades, praças e ruas. Em maio a peça foi tema de estudo do Seminário Nacional Teatro e Sociedade realizado na ECA/USP; na ocasião o espetáculo foi apresentado para 150 estudantes de todo o Brasil.

No mês de junho os espetáculos GUERRAS DESCONHECIDAS e A farsa da justiça foram apresentados no Encontro Internacional de Teatro Político em Maricá/RJ. A Estudo de Cena foi o grupo convidado do Estado de São Paulo para o encontro que recebeu grupos da Índia, Portugal, Argentina e Uruguai. Neste encontro a Estudo de Cena foi convidada a integrar a Rede Internacional de Teatro e Sociedade, que reúne grupos de teatro de seis países e núcleos de pesquisa de quatro universidades brasileiras e duas argentinas.



Espectáculo GUERRAS DESCONHECIDAS.

Apresentação na Escola Nacional Florestan Fernandes - Guararema-SP

No segundo semestre do ano a Estudo de Cena deu continuidade ao seu trabalho de formação artístico pedagógico. Realizou a oficina CANGAÇOS, com trinta integrantes, que resultou no experimento cênico Feira de Cabeças. A oficina fez parte do projeto SOLIDARIEDADE do Engenho Teatral, que reuniu 29 grupos de teatro do Estado de São Paulo.

Foi realizada também a oficina de teatro CANUDOS, para os estudantes latino-americanos do curso de Teoria política latino-americana da Escola Nacional Florestan Fernandes. O resultado da oficina foi o experimento CANUDOS.

Em dezembro a Estudo de Cena foi convidada a participar do Festival de Teatro da Escuela de Teatro Político de Buenos Aires/ARG. No encontro Diogo Noventa (integrante do grupo) fez parte da mesa “Arte e Política” junto com a professora Lorena Verzero, o pesquisador Carlos Foz e Julian Boal. No dia 10 de dezembro o grupo organizou no Engenho Teatral o “I Encontro artístico pedagógico de teatro de grupo”, com a presença de Rosário Ramalho, Luiz Carlos Moreira, Juliana Bonassa e demonstrações de oficinas de teatro da Estudo de Cena, da Cia Antropofágica, do projeto Vocacional (da Secretária de Cultura da cidade de São Paulo) e do projeto Viva Arte (da Secretaria de Cultura da cidade de São Caetano do Sul).



Intervenção urbana Rastro Vermelho.

2015

Em janeiro de 2015 a Companhia Estudo de Cena participou do Festival de Verão de Araçoiaba da Serra com o espetáculo FULERO CIRCO.

Dando continuidade à pesquisa sobre Violência e Memória social, o grupo realizou a intervenção urbana Rastro Vermelho (comissão de frente da 4ª Edição do Cordão da Mentira); e o experimento cênico Tentativas sobre Fatzer, com base no texto de Bertolt Brecht, apresentado no mês de maio no Almanaquy da Cia Antropofágica.

No segundo semestre do ano o grupo se dedicou à circulação do espetáculo Guerras Desconhecidas. Em julho esteve em cartaz na área externa do Engenho Teatral, na zona leste da cidade, posteriormente foi apresentado na IX Mostra de Teatro de Rua de São Miguel Paulista, na 2ª Feira Antropofágica de Opinião, no Memorial da América Latina e em Guararema, na ENFF (Escola Nacional Florestan Fernandes).



Espectáculo GUERRAS DESCONHECIDAS nas feiras do sertão da Bahia e Paraíba

Com o apoio do Prêmio Myriam Muniz o espetáculo circulou em outubro pelas feiras livres das cidades de Juazeiro, Uauá, Canudos e Euclides da Cunha, no sertão da Bahia e Alagoa Grande, Itabaiana e João Pessoa, na Paraíba. Em novembro esteve em cartaz no Instituto de Artes na UNESP. Durante a temporada foi lançado na internet os ensaios Pensamentos em Guerras, com textos de cinco pesquisadoras sobre o Guerras Desconhecidas. No final do ano o espetáculo foi apresentado na X Mostra de Teatro de Rua Lino Rojas.

Guerras Desconhecidas teve grande repercussão e atingiu público aproximado de 5 mil pessoas.



Espectáculo GUERRAS DESCONHECIDAS nas feiras da cidade de São Paulo

2014

A Estudo de Cena realizou temporada de 3 meses do espetáculo Guerras Desconhecidas nas feiras livres das cidades de São Paulo em parceria com a Secretaria de Abastecimento da Cidade de São Paulo. Com este espetáculo foi contemplada com o Prêmio FUNARTE Myriam Muniz para a circulação do espetáculo em feiras nordestinas dos Estados da Bahia e Paraíba

Convidada a participar da I Feira de Arte Pública organizada pelo Núcleo Pavanelli de Teatro e Circo, apresentou o número cênico musical Imagens da resistência. Participa também da I Feira Antropofágica de Opinião.



Peça A farsa da Justiça – Eldorado dos Carajás-PA
apresentação realizada na curva do S

Com o espetáculo de rua A Farsa da Justiça a Estudo de Cena viajou para o sul do estado do Pará no mês de abril. Lá realizou as gravações do filme A farsa: ensaio sobre a verdade (em fase de finalização, com estreia prevista para abril de 2017). Por conta deste trabalho participamos da “Semana Cultural do Colégio Santa Cruz, para compartilhar a experiência da viagem e da trajetória de estudos do grupo.

Neste ano a Estudo de Cena ganhou os prêmios de “Companhia revelação: do interior, litoral ou capital do Estado” e “Melhor organização de Mostras e Festivais” do Prêmio Cooperativa Paulista de Teatro.

Organizou em parceria com a Cia. Estável e Coletivo das Albertinas a “Segunda Celebração Teatral 10. de maio”, com a participação de nove companhias de teatro.



Espectáculo FULERO CIRCO. III Feira de Arte Pública - São Paulo.

Com o espetáculo FULERO CIRCO a Estudo de cena participa da III Feira de Arte Pública organizada pelo Núcleo Pavanelli de Teatro e Circo, Festival E(s/x)TIRPE em Suzano/SP, VII Mostra Luta em Campinas/SP, Festival de Arte e Cultura da Flaskô em Sumaré/SP e do projeto Educação com Arte do ITAÚ CULTURAL. Além de realizar temporada de dois meses nas praças da cidade de São Paulo.

A Estudo de Cena participou do Seminário Teatro e Periferia na cidade de Fortaleza/CE e do Seminário Internacional de Teatro e Sociedade organizado pela Companhia do Latão na Oficina Cultural Oswald de Andrade. Em novembro o grupo realizou de forma autônoma curso aberto com tema Conflitos Brasileiros, onde foram estudadas obras de Jorge Andrade, João Cabral de Melo Neto e Glauber Rocha, contando com a participação de artistas, estudantes e pesquisadores.



Peça A farsa da justiça.

2013

No ano de 2013 a Estudo de Cena foi contemplada pela 22ª edição do Edital de Fomento ao teatro para a cidade de São Paulo. Realizou a série de palestras Encontro com o teatro de todos os dias, e o Seminário de Diversões Populares que foi composto por cinco oficinas culturais.

Com o espetáculo A farsa da justiça realizou temporada por 3 meses em ruas feiras e praças da cidade de São Paulo. No primeiro semestre do ano a peça foi convidada para as mostras: 3ª Feira de teatro de rua de Sorocaba; Mostra Cultural 10 anos Flaskô (Sumaré/SP) e Mostra Engenho mostra o que gosta, do grupo Engenho Teatral. Posteriormente apresentou A farsa da justiça na I Mostra Viva de Teatro de Rua e Floresta e participou do XIII Encontro da Rede Brasileira de Teatro de Rua, em Rio Branco/AC, da 6ª Mostra Luta de Teatro, Poesia e Cinema (Campinas/SP), na ENFF Escola Nacional Florestan Fernandes (Guararema/SP) e recebeu convite para apresentar em escolas estaduais de São Paulo, em parceria com professores de artes, história e filosofia.

No dia 1º de maio a Estudo de Cena organizou junto com a Cia. Estável a “Celebração teatral 1º de maio”, com a participação de 08 grupos de teatro.

2012

No ano de 2012 a Estudo de Cena participou da organização das cenas de intervenção do Cordão da Mentira em 1o de abril. No Teatro Municipal de São Paulo apresentou a cena de intervenção Morta e Vida Hierofante na homenagem aos 90 anos da Semana de Arte de 22, organizado pela Cia Antropofágica.



Peça A farsa da justiça.

Posteriormente realizou a intervenção no estúdio da TVT – Tevê dos Trabalhos, cena que foi incorporada ao programa Circuito de Vídeo Popular.

A Estudo de Cena participou da Mostra Teatro de grupo organizada pela Companhia do Latão como uma das atividades de ocupação do Teatro de Arena Eugênio Kusnet/FUNARTE. Também participou do Simpósio Internacional A Esquerda da América Latina – História, Presente, Perspectivas organizado pela FFLCH/USP, relatando seu trabalho.

A peça de rua A farsa da justiça tem pré-estreia na Mostra Fomento ao Teatro e estreia na VII Mostra de teatro de rua de São Miguel Paulista. Apresenta-se no encontro Contra a violência do Estado organizado pela Cia. Kiwi de Teatro e na praça Miguel Dell'Erba.



Espectáculo Fulero Circo no Parque da Luz.

2011

A peça de rua FULERO CIRCO abre o Festival Teatro nos Parques com apresentação no Parque da Luz.

A Estudo de Cena participou cenicamente da

Karroça, intervenção urbana da Companhia Antropofágica. Esta ação foi filmada pelo grupo para compor o curta metragem Flower Town. Realizamos então, o experimento cênico-audiovisual Espaços de Conflito, que tem como cena final o filme Flower Town. O experimento foi apresentado no mês de novembro na 4a Mostra Luta (Campinas/SP), na 2a Mostra de Artes da Escola Nacional Florestan Fernandes (Guararema/SP) e no Espaço Pyndorama (sede da Cia. Antropofágica) contando com a colaboração de Luiz Renato Martins (Prof. ECA/USP) e Iná Camargo Costa. Realizou intercâmbio artístico com a Companhia Estável, estudando e criando esteticamente a partir do livro Vigiar e Punir de Michael Foucault.

No mês de junho a Estudo de Cena realizou, junto à Secretaria de Cultura da cidade de São Paulo, mostra de repertório na Galeria Olido. Na Mostra Fulero Circo foi apresentado além do repertório da companhia, filmes de referência do grupo, e um ciclo de debates com: Sérgio de Carvalho (diretor da Cia do Latão); Iná Camargo Costa (crítica de teatro); Marcos Soares (professor de literatura da USP); Luiz Scapi, (integrante do NEP - Núcleo de Educação Popular); e Chico de Oliveira, (um dos principais intelectuais do país).

A Estudo de Cena participa do encontro Para uma história do teatro político com a leitura cênica da peça “Moscou em Chamas” de Maiakovski. O encontro organizado pela Cia do Latão teve curadoria de Daniel Puglia (professor da FFLCH/USP).